



Apicultura como fonte de renda na comunidade de Vaca Morta no município de Marcelino Vieira – RN, Brasil

Beekeeping as a source of income in the Vaca Morta community on the city of Marcelino Vieira - RN , Brazil

PEREIRA, Daniel Santiago ¹; ADELINO, Cristiano José²; OLIVEIRA, Mozaniel Santana³; SILVA, Marcelo ⁴; HOLANDA-NETO, João Paulo ⁵

1. Pesquisador em Apicultura - Embrapa Amazônia Oriental, Eng^o Agrônomo, Doutorando / UFRSA, santiago@sam@gmail.com; 2. Graduando em Lic. em Geografia / UERN, cristiano@adelino@gmail.com; 3. Bel. em Química, Mestrando em Ciências dos Alimentos / UFPA, mozaniel.oliveira@yahoo.com.br; 4. Zootecnista, Estagiário Embrapa Amazônia Oriental, marcelo@flavioufra@gmail.com; 5. Eng^o Agrônomo, PhD. Em Zootecnia, Professor EBTB em Tec. de Prod. Apícolas / IFRN, jpholandaneto@gmail.com

Seção temática: Sistemas de Produção Agroecológica

Resumo

O objetivo deste trabalho foi identificar a importância da atividade da apicultura na comunidade de Vaca Morta no município de Marcelino Vieira-RN. Foram realizadas 24 entrevistas semiestruturadas com agricultores dessa comunidade. Verificou-se que a maior parte dos entrevistados 58,33% alegaram ter a apicultura como fonte de renda. Constatamos que a atividade apícola apresenta grande importância para os agricultores familiares da comunidade da Vaca Morta.

Palavras-chave: agricultura familiar; atividade apícola; semiárido; Rio Grande do Norte.

Abstract

The objective of this study was to identify the importance of the beekeeping activity in the community of Vaca Morta in the city of Marcelino Vieira-RN. 24 semi-structured interviews with farmers of this community were performed. It was found that most of the respondents 58.33% claimed to have beekeeping as an income source. We found that beekeeping has great importance for family farmers of the Vaca Morta community.

Keywords: family farming; beekeeping; semiarid; Rio Grande do Norte.

Introdução

A criação de abelhas do gênero *Apis* é conhecida como apicultura, uma atividade agropecuária amplamente disseminada. A técnica vem sendo desenvolvida no Brasil desde o século XIX, embora somente no XX ela tome força com a introdução da abelha africana no Brasil (WIESE, 1985).



Os principais produtos da apicultura para comercialização são própolis, mel, cera, geleia real e veneno (apitoxina). Existindo também o segmento da polinização, que nos últimos anos vem crescendo bastante, através do aluguel de colmeias para fortalecer a cultura agrícola de produtores (FREITAS, 1998-1999).

Além de ser usado como alimento, o mel pode ser empregado como medicamento, atribuição oriunda de suas características antissépticas e para conservação de frutas (SILVA et al.; 2004; BERA; ALMEIDA-MURADIAN, 2007). Quando se segue a correta tecnologia para produção e comercialização, o mel pode trazer uma alta rentabilidade quando comparado a outros negócios (Vilela, 2000).

A apicultura no Rio Grande do Norte surge como uma alternativa econômica para diversas famílias de produtores rurais. Por se tratar de uma atividade com impactos ambientais em sua maioria benéficos, passa a ser uma opção estratégica, tanto na geração de renda, como na manutenção de condições ambientais favoráveis (OLIVEIRA, 2006).

Metodologia

A coleta que gerou a base de dados se deu por meio de 24 questionários a respeito do uso da apicultura, preenchidos pelos agricultores da comunidade de Vaca Morta no município de Marcelino Vieira, Estado do Rio Grande do Norte, região Nordeste do Brasil no ano de 2013. Os dados foram tabulados, sendo feito o posterior agrupamento das informações similares, com análise de frequência e formação de quadros demonstrativos a partir da utilização de ferramentas de estatística básica.

Resultados e discussões

Após coletadas as informações das a entrevista com os agricultores realizou-se a avaliação da importância da atividade apícola na comunidade de Vaca Morta em Marcelino Vieira-RN. De acordo com os resultados constatou-se que 58,33% dos entrevistados alegaram ter a apicultura como fonte de renda, enquanto que 41,67



indicaram não trabalhar com produção de produtos oriundos da atividade apícola (FIGURA 01).

De acordo com Henrique *et. al.* (2008), a principal fonte de renda, para 67% dos produtores da Serra do Mel-RN, é a atividade apícola. Almeida (2008), relatou dados iguais, onde 67% dos produtores de Caraúbas elegeram a apicultura como atividade principal.

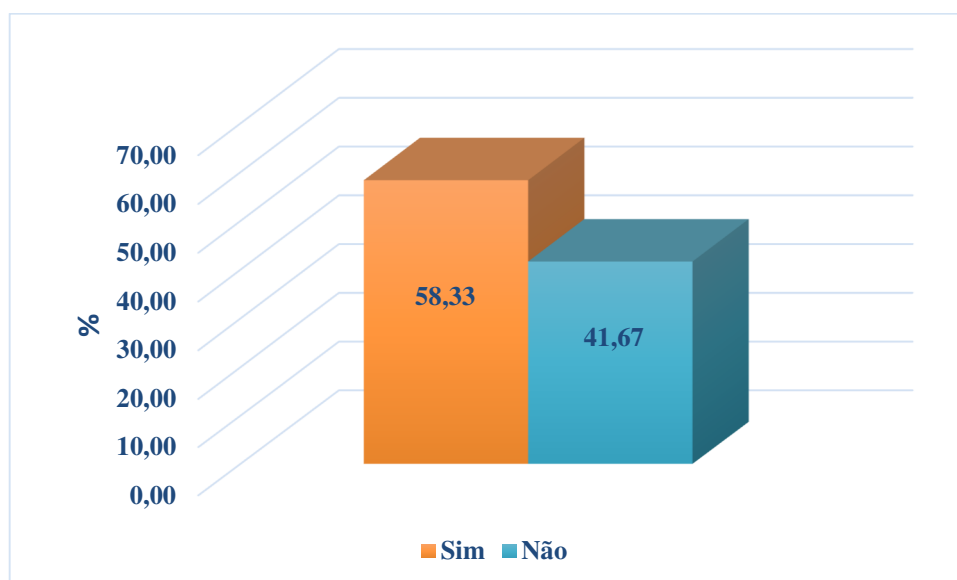


Figura 01 – Percentual de agricultores familiares que tem a apicultura como fonte de renda na comunidade de Vaca Morta, Marcelino Vieira-RN.

Verificou-se ainda que estes apicultores são assistidos por técnicos da JICA, na produção de girassol para biodiesel, sendo oportuno a conciliação com a atividade apícola uma vez que é possível manter as abelhas com o fornecimento de pólen e néctar do girassol.

Oliveira (2006) destaca que a atividade apícola não só exige um baixo investimento inicial, como também pode gerar renda familiar, estimular a fixação do homem ao campo, produzir baixo impacto ambiental, melhorar a qualidade de vida



dos produtores e acima de tudo, poderá contribuir para a conservação do meio ambiente e da biodiversidade natural.

Estes fatores expostos anteriormente, aliados a composição florística da comunidade de Vaca Morta, favorecem ao desenvolvimento da criação de abelhas, podendo ainda estes produtores aliar a apicultura e a produção de oleaginosas durante a entressafra, fator este que favorece a permanência dos enxames nas colméias durante o verão neste município.

Conclusões

Concluímos que mais da metade dos agricultores da localidade de Vaca Morta em Marcelino Vieira-RN, alegam ter a apicultura como fonte de renda, demonstrando assim o potencial da atividade nesta comunidade.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, C.M. de; MARACAJÁ, P.B.; SILVA, J.F. da; MARTINS, J.C. de V.; PONTES, F.S.T.. A sustentabilidade da atividade apícola em duas comunidades no município de Caraubas-RN. **Revista Verde** (Mossoró-RN-Brasil) v.3, n.1, p.83-107. 2008.

BERA, A; ALMEIDA-MURADIAN, L. B. Propriedades físico-químicas de amostras comerciais de mel com própolis do estado de São Paulo. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, v.27, n. 1, p. 49-52, 2007.

WIESE, H. (Coord.). **Nova Apicultura**. Porto Alegre: Agropecuária, 1985. 493p

SILVA, C. L.; et al. Caracterização físico-química de méis produzidos no Estado do Piauí para diferentes floradas. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v. 8, n. 2/3, p. 260-265, 2004.

FREITAS, B. M. Flora apícola versus seca. In: SEMINÁRIO PIAUIENSE DE APICULTURA, 5., 1998, Teresina. **Anais...** Teresina: BNB: FEAPI: Embrapa Meio-Norte, 1999. p. 10-16.

HENRIQUE, R.G.; PEREIRA, D.S.; OLIVEIRA, A.M.; MEDEIROS, P.V.Q.; CUNHA, F.F.. Perfil dos produtores familiares de mel no município de Serra do Mel – RN. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável** (Mossoró – RN – Brasil) v.3, n.4, p29-41, 2008.

